ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1935 N.º 4429

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0251, 2 0272 e 2 0253
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TURISMO

Houve um tempo em que Portugal era para o estrangeiro um simples nome, uma vaga designação a que correspondia um povo sem corpo, sem relevo e sem figura.

Como a Espanha projectava as suas cordilheiras entre nós e a Europa, os franceses, alemães, italianos e *tutti quanti*, quando se referiam a nós, ou nos confundiam com Castela e Marrocos, ou nos embrulhavam nas brumas do Oceano, quais sobreviventes do naufragio da lendaria Atlantida.

Os tempos mudaram e Portugal que descobriu o mundo acabou por ser descoberto pelos que ignoravam a sua exacta posição geografica. O mapa mundial regista mais um país e seis milhões de portugueses podem cantar o hino nacional com a certeza de que ninguem preguntará, intrigado:

— São tibetanos ou maoris?

Ainda ha pouco tempo um jornal inglês lançou, a toda a altura da sua primeira pagina, um artigo com este titulo — *Se nós fôssemos portugueses*...

Quando foi do celebre terramoto que arrazou Lisboa, o terror da catastrofe fez empalidecer algumas côrtes aonde as gazetas e mercurios da epoca foram esboçar resumidamente o lugubre quadro das ruinas, das mortes e dos gritos lancinantes. Houve quem indagasse, fazendo o sinal da Cruz:

— Que obscura e lugubre terra é essa tão castigada pelos elementos e pela cólera de Deus?

Nos roteiros do turismo, Lisboa figura já com outro aspecto e com a sedução das capitais onde o viajante encontrará repouso, deleite e distracção honesta para os sentidos.

Que mudança foi esta? Foi a Europa que se penitenciou dos seus êrros ou Portugal dos seus?

Decidimo-nos pela segunda alternativa. A má fama que nos haviam criado desfez-se, porque nós, em vez de explicarmos em linguagem enleada e espuria a historia dos nossos antepassados, entendemos por melhor deixar dormir o passado, trabalhar o presente e crer no futuro. Numa Europa revôlta, com ameaças da guerra, em saraivadas de fome, peste, cubiça tôrva e insaciada ambição, com violentas lutas de partidos, de classes e de raças, Portugal constitui para os guias de turismo uma especie de terra da Promissão.

Quem aspira a viajar não gosta de aventurar-se por paises onde a revolução, nas estradas ou nas ruas citadinas, anda a montar os seus divertidos jogos de *cache cache*. Basta-lhe o cinema para experimentar o fogo das barricadas. Ora, sob este ponto de vista, mais timido que heroico, nós ocupamos uma situação invejavel: o nosso cambio torna-nos acolhedores e hospitaleiros, visto que o escudo, como a caridade de S. Martinho, sem perder a sua dignidade, antes pelo contrario, estende os seus braços para cobrir com a sua capa os famintos de ar, luz, paisagem e dôce tranquilidade.

— Deixai vir a mim os pequeninos! — disse Jesus, a fim de repreender o zêlo dos que julgavam a infancia indigna das suas complacencias. Portugal, noutras condições, usará dos seguintes termos, com a ideia de atraír os peregrinos, em demanda de paraísos acessiveis ás bolsas modestas, médias e opulentas:

— Aceitai a minha hospitalidade sem luxo nem pompa, mas sadia, agradavel, calma e barata para as vossas moedas orgulhosas.

Visivelmente, não devemos obrigar o turista a baixar o seu nivel de vida e confôrto, sob o pretexto de que, entre nós, as belezas naturais não têm rival. A natureza é um valor sem par, mas a arte, corrigindo-a e civilizando-a, eleva-a á categoria dos produtos manufacturados.

Recomenda-se um belo sitio como uma cataracta do Niagara ou um avião de grande marca. Dispômos de recursos mil para que os estrangeiros nos frequentem, mas carecem de ser desbastados e adaptados á exploração que transforma penedos em palacios.

O turismo, antes de ser uma industria rendosa, ha de gastar dinheiro, muito dinheiro — com gosto, com inspiração e com prazer inventivo — pedindo a colaboração indispensavel dos artistas e dos cultos.

E' INDISCUTIVEL que Portugal teve sempre o genio da aventura, talvez por não se conter dentro dos limites da propria patria, e porque uma ansiedade insofrida de novos conhecimentos e cometimentos o arrastasse para longe. Sucedeu isto um pouco á Espanha.

O sangue meridional, a aproximação do coninente adusto, e razões geograficas, de resto, justificam esse espirito animoso.

Mas erro foi, ou ainda é, supor-se que esse genio de aventura era inconsciente; que essa aventura foi cega, e que caminhamos, desbravamos e descobrimos—por acaso.

Essa lenda tem de terminar, sobretudo na formação mental das gerações tamaninhas.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, numa sessão em que tomou parte — da Acção Catolica — disse:

«Quando aprendi os primeiros elementos da nossa historia, era costume atribuir essa epopeia heroica ao nosso espirito de aventura, herança celtica do nosso sangue. Mas o certo é que os feitos heroicos dos nossos navegadores foram orientados pela ciencia desse tempo, e se ficaram devendo, tambem, ao impulso dos que então governavam».

Não foi tambem o genio aventureiro só por si, que atirou o povo para a revolução do seculo XIV que levou o Mestre de Aviz a defensor do Reino. Mas a «certeza certa» de que o direito estava com ele, servido pela sabedoria de Mestre João das Regras e pela espada iluminada de D. Nuno.

A aventura é, nos portugueses, a ponta final de uma revelação feita ou de uma certeza adquirida. Quando Coutinho e Sacadura partiram, pela primeira vez pelos ares para o outro lado do Atlantico, a sua aventura foi «magnifica» porque obedecia á ciencia e á consciencia, e apenas a execução se habilitou com a coragem especifica do homem e a força orientada da mecanica.

Rigorosamente, o genio da aventura portuguesa está em sonhar muito alto e muito longe.

★ ★ ★

O GOVERNO francês vai lançar uma taxa de 50 francos, por quintal, sobre todas as licenças de importação de conservas de sardinha, outros peixes e crustaceos.

Como se vê, cada um cuida de si e Deus de todos. Estamos num tempo em que os amigos, mesmo que tenham bons sentimentos, têm de proceder como inimigos para não serem vitimas do seu coração — tão sujeito a lesões. Como as sardinhas não têm patria, vamos exportá-las para a Alemanha...

★ ★ ★

A REVISTA Defesa Nacional *continua com a série de conferencias que vem consagrando a assuntos de interesse publico. No proximo dia 21 pelas 21 horas, na Sala Sec. Prop. Nacional, o sr. tenente Peixoto Chedas versará o seguinte assunto: — «Crise moral do Exercito contemporaneo».*

APESAR de todas as precauções da lei ainda vivem no país comerciantes improvisados, negociantes arrivistas—os «milicianos» suspeitos—que prejudicam, não a sua reputação—que a não defendem nem tal lhes importa—mas o bom nome comercial, e os interesses fundamentais das industrias, algumas das quais são por eles assaltadas, com uma argucia impune de arripiar.

O nosso colega «O Jornal do Comercio e das Colonias» publicava ontem a este respeito um artigo elucidativo, expondo um caso, que é tipico, e do qual resultou «Um correctivo bem aplicado» —titulo do artigo—afinal Justiça de Fafe, que é remedio á margem da lei, mas justificado, em certas condições de desvergonha.

E' cada vez mais oportuno aquele trecho de uma carta de lei, de 1770—tempo de Pombal—que ha dias lembrava o sr. Alberto Bessa, e que, aludindo á necessidade da «matricula obrigatoria para os que quizessem exercer comercio no intuito de destrinçar os bons e honrados comerciantes ou negociantes dos maus e improvisados»—dizia:

«Notava-se... «o absurdo de se atrever qualquer individuo ignorante e abjecto a denominar-se a si Homem de Negocio, não só sem ter aprendido os principios da probidade, da boa-fé, e do calculo mercantil, mas muitas vezes até sem saber nem ler, nem escrever, irrogando assim ignominia e prejuizo a tão proveitosa, necessaria e nobre profissão».

★ ★ ★

A INGLATERRA e a França vão protestar, perante o Reich, contra o serviço militar obrigatorio estabelecido por Hitler. E' de prever que ele, seguindo a maneira forte, lhes dê como resposta a abolição das clausulas navais do tratado de Versailles. Não é precisamente com palavras que o governo alemão se intimidará. A estas responde ele com factos — e factos que obedecem a um proposito bem assente de rasgar o instrumento diplomatico que se negociou sobre o sangue de quinze milhões de mortos caídos nos campos de batalha.

★ ★ ★

EM Quebec, Estados Unidos, uma mulher casada ha 18 anos—Mrs. Bernie Gillis—deu á luz o seu 19.º filho. Gosa de saude e de boa memoria, naturalmente, mas lamenta esquecer-se ás vezes do nome dos filhos, confundindo-os.

Esta senhora vai ser objecto de uma consagração oficial quando tiver o seu vigesimo rebento, o que ela promete para o fim do ano ou começo de 1936.

★ ★ ★

NO «Diario de Noticias», o sr. dr. Julio Vieira pede que se restabeleça a liberdade de comercio para que Lisboa seja reabastecida de carnes.

Somos da mesma opinião, mas com a condição de que a aguilhada que foi suprimida para os bois seja mantida para os respectivos negociantes, a fim de que, vendo-se á vontade, não arranjem algum conluio que seja funesto ao consumidor.

TEATROS E CINEMAS

"Deus lhe pague", na Argentina

Uma informação radiofonica captada ontem em Lisboa diz que a peça de Joracy Camargo, «Deus lhe pague», continua a representar-se em Buenos Aires com um exito invulgar, tendo alcançado já a 150.ª representação no Teatro San Martin.

Após uma cisão que se deu na companhia daquele teatro, uma parte dos artistas organizou outra companhia, que iniciou os seus espectaculos no Teatro Sarmiento, com a representação da mesma peça de Joracy Camargo, que deste modo está a representar-se ao mesmo tempo em dois teatros da capital argentina.

Joracy é, dentre os novos autores brasileiros, um dos que mais honram a literatura dramatica do seu país. A proposito do exito de «Deus lhe pague», insiste-se no Brasil na utilidade de criar o Teatro Escola, brilhante iniciativa de Renato Viana, que se destina a orientar e proteger os novos valores da dramaturgia brasileira.

Corina Freire em Londres

A recente exibição de Corina Freire na embaixada de Portugal em Londres, numa festa em honra do principe de Gales, proporcionou-lhe mais um grande triunfo e uma autentica consagração por parte da Imprensa londrina. O seu retrato, acompanhado das mais honrosas e justas palavras, apareceu na primeira pagina dos grandes jornais, nomeadamente o «Daily Express», o «News Chronicle», o «Daily Mirror», o «Daily Herald» e o «Daily Mail», o que não pode deixar de nos levar a dirigir a Corina Freire sinceras e entusiasticas saudações.

Ermete Zacconi

Entre a empresa Theatralia Gianelli e o empresario Erico Braga foi firmado contrato para a vinda a Portugal de Ermete Zacconi, considerado o maior actor do mundo. O insigne artista italiano, que nos visita pela segunda vez, vem a Portugal sob o patrocinio do governo de Mussolini e representará as seguintes peças do seu repertorio:

Morte Civile, Spettri, Cita morta, Affari sono affari, Rei Lear, Cardinale Lambertini, Amleto, Otelle e Bisbetica domata.

"O Arroz Dôce"

O Variedades reabre as suas portas no proximo sabado, para inaugurar a sua temporada de primavera. Em duas sessões apresenta-se a celebre comedia de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, «O Arroz Dôce», que, representada pelos primeiros artistas da companhia deste teatro, terá no protagonista comico o grande artista que o criou, Nascimento Fernandes, num papel de enorme e inconfundivel relevo.

Atrás do reposteiro

Para a revista «Bola de Neve», em ensaios no Trindade, para inaugurar a temporada de primavera deste teatro, estão trabalhando activamente varios artistas da especialidade, sob a direcção de Rosa Mateus e em colaboração com os seus autores, entre eles o cenografo Baltazar Rodrigues, que tem a seu cargo os principais cenarios, e o «costumier» Paiva, que se encarregou do guarda-roupa, sob figurinos de varios pintores.

— Os recitais da grande declamadora Berta Singerman, em Lisboa, efectuam-se na primeira quinzena do mês de abril, no teatro da Trindade, para o que esta artista fechou já contrato com o empresario José Loureiro.

— No Apolo, enquanto se ensaia activamente a opereta «As Pupilas do sr. Reitor», mantem-se em cena, com grande exito, com o quadro novo «A Grande Fita», a revista das multidões, «Zé dos Pacatos».

— Regressou a Lisboa actor Assis Pacheco que na quinta-feira segue para o Porto, onde vai interpretar no Sá da Bandeira as peças «Novos e Velhos» e «O Amor é o Diabo».

— Está definitivamente assente que a temporada de revista no Variedades, a inaugurar no sabado de Aleluia, se fará com uma nova companhia de que será empresaria a «vedeta» Eva Stachino, e que se estreia com a peça deste genero, «Peixe espada», de Santos Carvalho e Amadeu do Vale.

— Encontra-se encerrado o Coliseu para ensaios de apuro da nova fantasia «Avante, Portugal!», cuja primeira representação se realiza no proximo sabado, 23.

— Termina no proximo dia 31 o seu contrato com a empresa do Variedades o actor Estevão Amarante, que se desliga assim de todos os compromissos contratuais.

—Hoje não ha espectaculo no teatro Nacional, por se realizar ali uma sessão comemorativa da votação da Constituição. Amanhã, dar-se-á mais uma representação com a admiravel opera-comica «O Solar dos Barrigas», e a revista «Ondas curtas». Na sexta-feira, em «matinée», o publico poderá deliciar-se ainda com tão sugestivo espectaculo de bom teatro português.

A REABERTURA DO AVENIDA

"As Pupilas do sr. Reitor" no Teatro, por uma grande companhia

A empresa José Loureiro, no intuito de que o publico possa apreciar a peça «As Pupilas do sr. Reitor», desempenhada por um grande elenco artistico, ao mesmo tempo que ela vai ser exibida no cinema, organizou uma notavel companhia de valores artisticos, realizou uma montagem completamente nova e fará a sua apresentação, no proximo sabado, no teatro Avenida, em espectaculos por sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, numa exibição brilhante, moderna, dentro, portanto, das exigencias do nosso publico e, sobretudo, sem desejos de quaisquer confrontos. «As Pupilas do sr. Reitor», peça encantadora, adaptação teatral da celebre novela de Julio Diniz, com musica de Antonio Melo, será um belo espectaculo, vivo, interessantissimo, cuja encenação foi confiada ao talento do grande actor José Alves da Cunha, que, por sua vez, vai realizar a sua principal personagem, «O Reitor».

Espectaculo, portanto, de realidade, com as suas figuras diante dos olhos do publico, vivendo as suas palavras e os seus sentimentos, cantando adoraveis canções da nossa terra, «As Pupilas do sr. Reitor» têm ainda á frente do seu desempenho Vasco Santana, que vai interpretar o papel de «João Semana»; Iréne Izidro, o de «Clarinha»; Leonor d'Eça, o de «Margarida», que tambem acaba de criar no fono-filme do mesmo titulo; Alberto Ghira, o de «João da Esquina»; Joaquim de Oliveira, o de «José das Dornas»; Amelia Pereira, o de «Josefa»; Filomena Lima, o de «Joana» e Berta de Bivar, o de «Rita», completando o conjunto Barroso Lopes, Evangelina Bastos, Luiz Filipe, Luiz de Campos, Seixas Pereira, Alfredo Pereira, Carlos Baptista, Vitor Cruz e um grupo de 10 coristas senhoras e 10 coristas homens, além de mais 40 figurantes, que tornarão este espectaculo cheio de movimento e de côr. A acção de «As Pupilas do sr. Reitor» passa-se no Minho, com as suas figuras envergando a indumentaria propria da região, sendo que a musica de «As lavadeiras» e «A Canção da Cabreira» será cantada por Iréne Izidro e a de «A Desfolhada» por Alfredo Pereira, acompanhados pelo côro e por uma orquestra de eximios professores, sendo os cenarios completamente novos de Luiz Salvador e Reinaldo Martins. Para estes espectaculos abre amanhã a bilheteira para a venda de bilhetes e marcação de lugares.

«O Oiro», no Tivoli

O Tivoli deu-nos, ontem, uma vigorosa construção cinematografica. «O Ouro» não é, como muitos supõem, um filme de antecipação, mas uma realidade de momento. Se ainda não é possivel fabricar o precioso metal, já se pode arrancar em fantasticas quantidades da terra que até aqui avaramente o guardava, como fez ha poucos dias um engenheiro polaco, em França, empregando o misterioso raio Z. E não são precisos grandes laboratorios, oficinas, fabricas. Apenas um pequeno aparelho, alguns reagentes, e cinco minutos de manipulações.

O filme tem, pois, uma cruciante oportunidade. Toca fundo um dos problemas mais vastos e terriveis que interessam e põem em jogo os destinos da humanidade. A obra é excelente, forte, palpitante, linhas decisivas que nos subjugam da primeira á ultima sena, num entrecho cerrado, que revira imprevistamente, em galopadas freneticas de imaginação.

A luta narrada no «écran» penetra-nos de tal maneira que sentimos na medula o calafrio das ansiedades freneticas. Como tecnica, a produção é magistral de cinematografia. A imagem é sempr eloquente, nitida, mordente

Maquinas e homens participam da mesma loucura, da mesma alucinação. Os jogos de iluminação perfeitos. Veja-se, por exemplo, a fuga dos operarios, no subterraneo, em oposições instantaneas de sombra e luz, o suficiente, para nos dar a angustia dessa corrida. A acção joga com todos os elementos modernos e á *sensation*. Aviões, minas, navios, espionagem, laboratorios, numa intensidade crescente, empolgante. O desempenho magistral. Brigitte Helm nao é neste filme a esfinge, de sorriso felino, mas mulher, feminina e humana. Pierre Blanchar deu-nos, com a sua sobriedade varonil, um arqui-tipo. Roger Karl, na maneira forte, muito bem.

A. P.

"Historia dum condenado"

No estado actual da produção cinematografica, em que a imaginação dos cenaristas, a competencia dos realizadores e os progressos da tecnica têm operado verdadeiros milagres, não há desculpa possivel para filmes como àquele que ontem se estreou no Central, que acusa uma pobreza de imaginação e uma banalidade de construção verdadeiramente confrangedoras.

Trata-se duma historia efabulada com um romantismo piegas, em tom de melodrama, na qual aparece uma «Ilha do Diabo» fabricada pelos piores processos de que há memoria no cinema. Pobre de realização e de desempenho, custa a acreditar como se inutilizam alguns milhares de metros de celuloide com uma banalidade festa especie.—N.

"O Corcunda" (o Juramento de Lagardére)

Brevemente, no Condes, estreia-se um filme de grande classe e que vai entusiasmar

Lisboa. Intitula-se «O Corcunda» (O Juramento de Lagardére) e foi adaptado, com fidelidade notavel, da conhecida obra de Paul Féval, «Le Bossu». A realização, a cargo de René Sti, antigo assistente de Fritz Lang, é perfeita, valorizando este filme de capa e espada interpretado por Robert Vidalin, Josseline Gael e Jim Gerald. As cenas de combate á espada foram dirigidas pelo mestre de armas J. Joseph-Renaud.

A 2.ª semana de "Viva Villa!"

«Viva Villa!», o extraordinario filme que tem levado, todas as noites, ao São Luiz, uma multidão enorme e entusiasta, prossegue na sua carreira triunfal, conservando-se mais uma semana no cartaz do elegante cinema da rua Antonio Maria Cardoso.

Pagina realista das lutas cruentas, que ensanguentaram o Mexico, no começo do nosso seculo; cronica de Pancho Villa, heroi e bandoleiro — «Viva Villa!» é, de facto, um filme que arrebata e conquista as plateias, pelo que se nos afigura naturalissimo que entre na 2.ª semana de exibição, sem que o interesse e a afluencia do publico hajam deminuido, um momento sequer.

«Viva Villa!», sem sombra de duvida, é o filme mais notavel e mais grandioso, que se tem apresentado, em Portugal, nesta temporada.

Actualidades

Os filmes de Far West passaram tambem a sua dura crise. Os «cow-boys» cederam os seus lugares aos «gangsters», estes aos «kidnappers»... Mas Tom Mix e o seu cavalo «Tony», as figuras maximas do Far West, com a grande calma que a rapaziada admira e aplaude, aguardaram que os seus muitos admiradores de novo os desejassem. E, lá vão reaparecer na tela num filme intitulado «O homem do Texas».

—A empresa do Imperial Cinema, que tambem é a proprietaria e exploradora do Cinema Lys, acaba de comprar outra sala de espectaculos: Max-Cine.

—Em Berlim, uma importante casa produtora vai fazer um filme sobre a vida de Bismarck. Será, ao que dizem, Emil Janning quem interpretará o papel do Chanceler de Ferro.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — 2. semana — **VIVA VILLA!** com **Wallace Beery** — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 24381 — **Historia dum condenado** com Merle Oberon — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 225.3 — **Cavalheiros de industria** com Raimu e Lucien Baroux — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 26 83 — **Paganini** musica de Franz Lehar com Ivan Petrovitch — A's 21 e 15

PALACIO — **Baby Take a bow** com **Shirley Temple** — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Não sou um anjo** com Mae West — **Segunda lua de mel** um filme comico da Paramount — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — **Tarzan e a Companheira** — A LUA NOVA — Matinées ás 5.ªs sab. e dom. ás 3h.

CAPITOLIO — **Escandalos Romanos** — **O capitão dos Cossacos** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **Vôo nocturno** — **Enfeitiçada** — Ás 21 e 15 — Telef. 20917

LYS — Telef. 4 8560 — **O inimigo publico n.º 1** — **Amor e Cervejas** — ás 21 e 15

EUROPA — ás 21 — TELEF. 4 6961 — **O ultimo milionario** — **O dirigivel**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — Amanhã: **O ultimo milionario** — **Voltaire**

RUTHER.— E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.
A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

Teatro Nacional
Hoje não ha espectaculo por se realizar uma Sessão Comemorativa da Aprovação da Constituição
Amanhã, ás 21 e 30
Em face do exito cada vez maior que está obtendo este encantador espectaculo, repete-se ainda a opereta em 3 actos
O SOLAR DOS BARRIGAS
e a revistinha em 1 acto e 4 quadros
ONDAS CURTAS
Sexta-feira, 22 «Matinee» **O Solar dos Barrigas**
BILHETES A' VENDA

Zé dos Pacatos
HOJE — 2.ª SEMANA
da sua nova forma no
APOLO
um colossalissimo sucesso de
A GRANDE FITA
quadro novo de enorme exito
Duas sessões — A's 8.30 e 10,45 horas

GIMNASIO — HOJE ÁS 9 3/4
O grande espectaculo de Lisboa
A peça social em 3 actos, de Joracy Camargo
Deus lhe pague
Assombrosa criação do grande actor brasileiro
PROCOPIO FERREIRA
Admiravel conjunto de desempenho
Bilhetes á venda para toda a semana

NOTICIAS DE SANTAREM

SANTAREM, 16—Correndo o boato de que o hospital desta cidade estava em vesperas de encerrar as suas portas, em virtude das dificuldades financeiras, procurámos um dos seus ilustres administradores para lhe preguntarmos o que havia de verdade sobre tal assunto.

Respondeu-nos que, se as entidades oficiais não distribuirem no mais curto prazo o subsidio cocedido, infelizmente, se confirmará o triste boato.

Acrescentou que o numero crescente de doentes e o aumento acentuado no preço dos generos obrigam o hospital a despesas muito superiores ás previstas; e daí o desequilibrio das receitas.

Frisou a necessidade de já para o proximo mês se iniciarem as picarias e outros divertimentos, no sentido de se obterem alguns fundos; e manifestou, por fim, a conveniencia de se fazer este ano a procissão de Corpo de Deus, que, a realizar-se, traria os maiores beneficios para esta cidade e, consequentemente, para o hospital, pois, aproveitando-se a concorrencia dos forasteiros se efectivariam algumas touradas de interêsse, em proveito de tão humanitario estabelecimento.

DESPORTES

Campeonato da 1.ª Liga

No proximo domingo, a jornada da 1.ª Liga comporta os seguintes desafios:

Em Lisboa, no campo das Amoreiras, ás 16 horas, Benfica-Porto; arbitro Manuel Marques.

Em Lisboa, nas Salesias, Belenenses-Associação Academica, ás 14 horas, arbitro Santos Farinha.

No Porto, no Estadio do Lima, Academico-Sporting, arbitro Eduardo Augusto.

Em Setubal, no campo dos Arcos, Vitoria-União, arbitro A. Conceição.

Campeonato da 2.ª Liga

Para domingo foram marcados os seguintes encontros da 2.ª Liga:

Em Vila Nova de Gaia, no campo do Coimbrões, o clube local contra Salgueiros.

No Porto, no campo do Bessa, Boavista Leixões.

No Entroncamento, no campo do União, clube local contra Barreirense.

Em Faro, Santo Estadio, Farense-Luso.

Em Evora, campo Estrela, clube local contra Olhanense.

Agradecimentos ao "Diario de Lisboa"

A assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa aprovou, na sua ultima reunião, um voto de agradecimento ao *Diario de Lisboa* pela cooperação, aliás justissima, que o nosso jornal tem prestado a propaganda daquela prestimosa colectividade.

Agradecidos tambem pela deferencia.

Gremio Lirico Português

No proximo sabado realiza-se nos salões do Gremio Lirico um grande baile de «mi-carême», no qual os socios têm direito a fazer-se acompanhar por uma senhora de sua familia e a apresentar convidados sob sua responsabilidade.

Para o dia 27 esta marcado o concerto da distinta professora sr.ª D. Ofelia Freire, com um notavel programa.

Visita de estudo

As alunas e alunos do ultimo ano do curso da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, acompanhados por um dos seus professores, visitaram o Museu de Arte Antiga, onde lhes fez uma interessante lição de arte o erudito conservador daquele museu, sr. dr. João Couto.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

Desde hoje em diante funcionam já na séde do Sindicato Nacional dos Jornalistas, rua da Horta Seca, 32, 2.º, os seus serviços de secretaria.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 17

SEMANA DA BONDADE—Não foi esquecida na Figueira, a «Semana da Bondade» que hoje terminou, promovendo-se nesta cidade diversos actos tendentes a despertar o sentimento da bondade.

No Liceu Municpal «Dr. Bissaia Barreto» para cumprimento do que superiormente foi determinado, realizou um programa interessante que foi iniciado na terça-feira com a abertura duma exposição de desenhos livres executados pelas alunas que representavam actos de bondade.

Realizou-se no dia seguinte um passeio educativo de todos os alunos, em cujo local numa povoação além do Mondego, o professor sr. dr. Correia Monteiro, fez uma palestra acerca da bondade para com as plantas e os animais.

Na quinta-feira, houve no liceu uma palestra que foi feita, pela ilustre professora do modelar estabelecimento de ensino, sr.ª dr.ª D. Maria Rita Pais Cardoso.

Na sexta-feira, realizou-se uma confraternização dos alunos do Liceu com os do Jardim Escola e Crianças do Asilo «Obra da Figueira» sendo distribuidas bonecas, confeccionadas pelas alunas do referido Liceu.

—Na Assembleia Figueirense, tambem no sabado se efectuou com o mesmo fim, uma conferencia a todos os titulos interessante, pelo capitão Capelão do Regimento de Infantaria 20, sr. Padre Jaime Ferreira, ouvindo-se no final o grupo de bandolinistas «David de Sousa», que executou um interessante programa.

PELO TRIBUNAL—A seu pedido, foi transferido para a comarca de Mangualde o delegado do procurador da Republica que ha pouco tomara posse, sr. dr. Alexandre Napoles Machado, que será substituido, pelo sr. dr. Ivo Nunes Pereira, que se encontra na Comarca da Guarda.

GRIPE—Embora de aspecto benigno, a Gripe mantem elevado numero de pessoas retidas em casa, não só da cidade como nas freguesias do Concelho.

A melhor regularidade do tempo tem dado lugar a deminuição consideravel de pessoas atacadas desta doença que tem grassado com intensidade em todo o País.

SINDICATO NACIONAL DOS CARPINTEIROS—Para festejar o 1.º aniversario e inauguração da nova séde, o Sindicato Nacional dos C. Civis e Oficios Correlativos do Distrito de Coimbra cuja séde é nesta cidade, organizou a sua direcção um luzido programa de festas a realizar no proximo dia 19 data da sua fundação.

Agradecemos o convite como representante do «Diario de Lisboa».

COMERCIANTE AGREDIDO

Ha já bastante tempo, foi movido pela sr.ª D. Laura Tavares de Matos, socia da firma Vicente & Matos, Limitada, desta cidade, um processo para pedir uma indemnização de 25.000$00 ao sr. João Vicente, seu cunhado e socio tecnico da mesma firma.

A requerimento da autora, o julgamento tem sido varias vezes adiado, estando agora marcado para esta semana.

Como por parte da sr.ª D. Laura Tavares de Melo não houvesse mais nada a alegar para o impedimento da proxima audiencia, a familia da autora tentou um novo processo, procurando o aditamento com uma agressão ao sr. João Vicente.

Assim, quando ontem este comerciante passava no Rossio, foi agredido inesperadamente por Heitor Camacho Ribeiro, marido de sua sobrinha, que depois se evadiu.

Foi apresentada queixa á Policia.

PARA OS NOSSOS POBRES

Uma deputação de alunos da 4.ª classe da Escola oficial n.º 9 veio ao *Diario de Lisboa*, acompanhada pelo seu director, sr. João Augusto Barnabé, entregar-nos, para os nossos pobres, a quantia de 31$20, produto de uma quête feita entre eles por ocasião das festas da *Semana da Bondade*.

Os nossos agradecimenots.

RUTHER.—E' o unico tonico que alimenta o **Bulbo piloso** devido á sua esmerada preparação, não contendo precipitado, e uma das bases principais é o **enxofre.** Agradavelmente perfumado, de aspecto atraente, o **Renovador RUTHER** difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparação como pelos seus esplendidos resultados.

A' venda na **Farmacia Providencia** —12-A, Rua do Arco do Cego, 12-B.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VIDA ARTISTICA

A exposição de pintura do marquês de Aracena

Na galeria de arte U. P. expõe agora um artista espanhol, Javier Aracena, que tem por apelido e titulo de marquesado o nome do local das grutas maravilhosas e do saudoso veraneio da Infanta D. Maria Luiza de Orleans, e por arte magnifica os motivos da Andaluzia optimista das romarias, dos toureiros e das bailarinas.

A primeira meia duzia de telas expostas, que são as de maiores dimensões, tem por motivo a famosa romaria da Virgem do Rossio, com os seus carros floridos e puxados por pachorrentos bois, e seus romeiros, de jaqueta branca e chapeu cordovês, levando na garupa de seus cavalos as noivas bonitas. Depois, uma tela representando o Cristo do Calvario, de Sevilha, tratando em quadros mais pequenos outros andores da proxima Semana Santa. Em três pequenos quadros, e num quadro grande, dá-nos aspectos das caçadas a que tem assistido na serra da Cordova, nos coutos de Doñana e de Hornachuelos, e em Andujar. Outra meia duzia de apontamentos de aficionado, aconselhada aos bons aficionados, e de preços acessiveis. Destes apontamentos destacam-se varios de Antonio Cañero e, de dez aguas-fortes, uma «larga» de Rafael «El Gallo», dada em dois traços e com a graça «pinturera» do retratado. Merecem ainda menção um baile flamengo e a saida do kalifa, em Tetuan, Marrocos. Evora, Sintra e Cascais impressionaram tambem o artista espanhol que ora expõe na U. P. e que, com sua arte optimista, nos aparece como guarda-avançada das festas andaluzas da primavera, a feira, as corridas de touros e as romarias.—*R.*

PUBLICAÇÕES

«Portugal Economico, Monumental e artistico»

Recebemos o numeo especime da nova publicação, em fasciculos, «Portugal Economico, Monumental e Artistico», cuja saída definitiva deve iniciar-se em principios do proximo mês.

Ao que depreendemos do respectivo artigo de apresentação, «Portugal Economico, Monumental e Artistico» propõe-se *revelar Portugal, especialmente aos portugueses*—por mais paradoxal que tal afirmação pareça—para o que cada fasciculo conterá a melhor colaboração literaria e fotografica respeitante a cada um dos nossos concelhos—sempre profusamente ilustrado e com artigos em que a região visada será devidamente tratada, sob todos os pontos de vista. Por isso mesmo, tambem, a obra completa deverá constituir o mais vasto e melhor repositorio de tudo quanto ao nosso país interessa.

Pelo numero especime, que temos presente, avaliamos, desde já, a primorosa e cuidada edição do que será, de futuro, «Portugal Economico, Monumental e Artistico», obra do maior alcance e da maior utilidade.

«Bandarra»

Está publicado o primerio numero do semanario artistico e literario «Bandarra», de que é redactor principal o sr. Pedro Correia Marques, e que se apresenta com excelente aspecto grafico, impresso em bom papel e colaborado por alguns nomes de relevo na literatura portuguesa.

Como estas tentativas jornalisticas são quasi sempre de exito dificil entre nós, por falta de recursos das empresas que se abalançam a tais empreendimentos, regosijamo-nos por ver que «Bandarra» acusa uma situação desafogada e prospera, pela forma como se apresenta, e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Intoxicado com peixe

SEIXAS DO MINHO, 18—Foi socorrido por um medico o sr. Joaquim Queiroz, do lugar de Barreiros, que se encontrava intoxicado com peixe que tinha ingerido.

O seu estado, que foi muito grave, é agora satisfatorio.

O peixe em questão vende-se diariamente no mercado desta povoação, vindo de Lisboa.—C

Limpeza fora de horas

Contam-nos que os caixotes do lixo dos moradores da rua Andrade Corvo só são despejados pelos empregados da Camara ás 14 horas, e, nalguns dias, mais tarde ainda.

Chamamos para o caso a atenção das entidades competentes.

Está engripado?

Tome comprimidos de **Quino Fenina Bromada.**

Efeitos surpreendentes

Laboratorio Davita — Rua Eugenio Santos, 81

PAGINA DE CINEMA

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«... *Sr. Director:*—A proposito do artiguinho publicado na «Pagina de Cinema», do seu jornal, intitulado «As festas de Lisboa e os cinemas», não venho apresentar um protesto, mas contar uma anecdota.

Um sujeito lembrou-se de convidar uns amigos para um banquete seguido de um baile, em sua casa, com grande retumbancia, e cada amigo poderia trazer outro, e assim ele animava o seu melancolico solar.

Sucedeu, porém, que o jantar não tinha sopa, nem entrada, nem assado, nem frutas ou dôces; o baile não tinha musica, nem sequer piano. Havia a mesa da casa de jantar e havia o salão de dansa.

Pois esta de um «Empresario que paga de impostos um conto de reis por dia» querer festas de Lisboa sem numeros de festas, sem comparticipação popular, sem aspecto artistico, sem marchas dos bairros, sem cortejos, e só com cinema—que o ha bom todo o ano e certamente o haverá no periodo das festas—não lembra ao demo, e é semelhante á do homem que ofereceu o baile e o jantar, a menos que se assemelhe á de um qualquer empresario de cinema que ofereça um espectaculo ruidoso de filmes e nos apresenta apenas o «écran», atirando os espectadores para os recantos da Madragôa ou de Alfama, onde o cinema é ao natural.

Os cinemas—e duvidamos que as festas os prejudiquem—podem estudar programas ajustados para essa epoca, até com motivos das festas. E' tão facil. Mas se isso não fôr possivel, por comodismo ou por desconhecimento das realidades, não nos parece solução convidar nacionais e estrangeiros para virem a Lisboa, assistir apenas á passagem de uma fita já corrida nos seus países, e ser-lhes vedado ao menos uma corrida de touros, que tambem está no programa oficial. Se não fôr como digo, macacos me mordam a mim.—*Velho Costa*».

Ainda a proposito dum artigo publicado na nossa Pagina de Cinema de ontem, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director:—Na sua magnifica Pagina de Cinema de ontem, e sob a epigrafe «Eterno Tema», fazem-se judiciosas considerações acerca da atitude do publico, em face de determinados filmes. Citam-se, apenas, entre as obras pateadas três filmes.

Afigura-se-nos incompleta a lista, uma vez que muitas outras sofreram iguais revezes. O «Sejamos Optimistas» e «Os Amores de Schubert» foram, respectivamente, a primeira e a ultima, a serem prejudicadas, injustamente, por uma atitude do publico menos acolhedora do que seria para desejar...

O publico pateou o «Capricho Imperial», mas encheu, durante uma semana, a sala que o exibiu, indiferente aos protestos estereis de meia duzia de «snobs» das estreias. Mais grave se nos afigura, pois, o desinteresse, a apatia com que recebe filmes de grande classe como «D. Juan», «O Judeu Suss», «Turandot, a Princesa da China», etc., etc., e que, pela sua categoria e pelo seu valor, tinham direito a melhor sorte.

Acho pois muito bem que, na sue excelente Pagina de Cinema, se continue na defesa dos grandes filmes, como «Jantar ás 8», e se procure levar o publico a respeitá-los, ainda que não lhe agradem inteiramente... Sem mais, etc.—«*Um Cinéfilo furioso*».

A proposito doutra local que publicámos tambem na Pagina de Cinema com o titulo «Julio Diniz no teatro», recebemos do empresario sr. José Loureiro uma carta em que nos diz que, ao contrario do que injustamente se deixa adivinhar nesse comentario, a empresa do teatro Avenida pretende oferecer ao publico um bom espectaculo, para o que contratou um nucleo de artistas de valor, á frente dos quais figura o ilustre actor Alves da Cunha, não se tendo poupado a despesas para apresentar «As Pupilas do sr. Reitor» com uma montagem inteiramente nova, que deve despertar sensação em Lisboa.

Movimento esperantista

A Sociedaed Esperantista Operaria «Autauen», inicia, nos proximos dias 25 e 28, cursos elementares da lingua Esperanto no Grupo Dramatico «Os Combatentes», rua do Possolo, e na escola «Os Amigos da Infancia», rua Maria Pia, 204, 1.º.

Tambem no dia 4 do proximo mês de abril, na séde da referida sociedade, rua da Costa, 124, 1.º, se inicia um outro curso elementar.

Nas sédes destas sociedades, encontram-se abertas as inscrições.

O CAFÉ «CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

RADIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do pais
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

A Cidade

MAURICIO
Mobila a sua casa
economicamente
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 2 8229 LISBOA

Chá das cinco

A dôr e o sofrimento

«E' necessario educar o povo para a dôr e para o sofrimento, sejam eles quais forem, quer em consequencia duma cegueira, quer duma doença ou da fome. E' necessario saber sofrer e ter resignação»—afirmou ontem o sr. dr. Almeida Eusebio numa sessão solene no Asilo Antonio Feliciano de Castilhc.

Quem não conhecer o autor de tais palavras poderá fazer dele uma idéa errada. E, assim, antes de comentar, ao de leve a sua teoria, não queremos deixar de informar que se trata dum homem que, nos diversos cargos que tem ocupado, e principalmente na Penitenciaria — que dirige — procura realizar uma obra humana e justa, minorando os sofrimentos dos desgraçados, ainda que criminosos, e fazer entrar alguma alegria onde só havia tristeza e dôr. Isto contribui ainda para estranharmos as suas afirmações de ontem.

O povo não deve ser educado para a dôr e para o sofrimento, mas sim para a alegria e para a vida tão pura e tão bela quanto as realidades o permitam. Bem bastam para seu martirio, a dôr e o sofrimento, quando elas aparecem e o obrigam, se não a resignar-se, pelo menos a aceitar o seu terrivel peso.

Que, ao orientar-se a mocidade, se lhe ensine que perigos pode evitar com a sua conduta e que remedios deve utilizar para qualquer mal que lhe sobrevenha, muito bem. Mas que não se eduque essa mocidade pondo-lhe constantemente diante dos olhos a parte negra da vida, porque então trabalharemos para a permanencia do sofrimento nas almas, e criaremos gerações de pessimistas em vez de homens fortes de corpo e de espirito.

Só encontramos uma explicação para o discurso do sr. dr. Almeida Eusebio: o desejo de, com as suas palavras, servir de lenitivo aos ceguinhos que o escutaram. E para provar a nossa convicção de que assim é, manifestamos o desejo de que todos os educadores procedam com o criterio que leva o conferente a realizar a bela obra iniciada na Penitenciaria, ou seja a necessidade de aperfeiçoar as almas, ensinando as pessoas a viver com dignidade, com utilidade—mas tambem com alegria...

FELIX CORREIA

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

ameaça complicar-se

LONDRES, 19.—Segundo o ministro das Relações de Ad-Abeba, sr. Herowy, é cada vez maior a ameaça de uma guerra entre a Italia e a Abissinia. Isto, de acôrdo com os telegramas publicados pelo «Daily Telegraph» nos quais se diz que o ministro Harowy afirmou que a gravidade da situação se deve á grande e rapida concentração de tropas italianas que se está realizando na fronteira da Abissinia.—(United Press).

SINISTRO FERROVIARIO

Sete mortos e numerosos feridos

BRUXELAS, 19.—*Proximo de Malines, um comboio-expresso colheu um grupo de operarios que andava a reparar a linha. Ha sete mortos e grande numero de feridos.—(United Press).*

UMA REPRESENTAÇAO QUE SE IMPÕE

A bandeira de Portugal vai flutuar

na Exposição Internacional de Bruxelas

A Belgica, num esforço giganteseo que admiravelmente traduz as qualidades de trabalho e de tenacidade do seu povo, inaugura no dia 28 de abril, em Bruxelas, uma grande exposição internacional, que será ao mesmo tempo uma parada de nações. Não podia Portugal faltar a tão importante certame. As duvidas dos primeiros instantes, foram vencidas pela direcção da Casa de Portugal, de Antuerpia, que tomou o pesado encargo de representação. Tarefa dificil, demasiadamente complexa, visto que o nosso país, por um conjunto de circunstancias politicas, dilomaticas e coloniais, tem de figurar nessa exposição se não com grandeza, pelo menos, com ajustada exteriorização, inherente á sua categoria de potencia. O ideal teria sido construir ali um pavilhão, mas como a escassez do tempo não o permite, a Casa de Portugal resolveu abrir uma secção, no topo do «hall» internacional, que será decorada com o seu mobiliario e as suas obras de arte. Comporta essa secção quatro sectores, um destinado a demonstrar a obra do Estado Novo, que deve ser organizado pelo Secretariado de Propaganda, outro, de aspecto colonial, a cargo da Agencia Geral das Colonias, outro de propaganda turistica, confiado ao Conselho Superior de Turismo, e o quarto, de exibição de produtos e artigos comerciais e industriais, confiado a diversos organismos economicos. Como se vê, o plano é excelente. A instalação, no Palacio Internacional, magnifica, podendo dizer-se que ficaremos admiravelmente situados.

E' preciso, porém, dizer que a Casa de Portugal toma parte, no certame, a titulo oficioso. Para o programa dessa representação chegou ha dias a Lisboa o nosso camarada e ilustre jornalista Vitor Falcão, que, em Bruxelas, tanto se tem empenhado pelo prestigio do nome português.

Vitor Falcão pretende obter do Estado e dos organismos economicos os subsidios necessarios para levar a bom cabo a nossa representação, tendo-se já avistado com varias entidades, que favoravelmente acolheram as suas patrioticas instancias.

Numa rapida entrevista, o ilustre jornalista disse-nos:

—A Exposição de Bruxelas vai ser um verdadeiro acontecimento mundial. Nela participam 32 paises, a maior parte com pavilhões caracteristicos, num concurso em que cada um, como é natural, procurará dar o maximo da sua grandeza e da sua riqueza. No local escolhido para a exposição, cidade nova, 1935, pequeno emporio do comercio e das industrias, e até das artes do mundo inteiro, seria pena que não flutuasse a nossa bandeira. Ha muito que me empenho pela nossa representação...

—Que se faz!

—Felizmente, que a direcção da Casa de Portugal, de Antuerpia, num movimento nobilitante de patriotismo, resolveu encarregar-se dessa representação...

—Vantagens?

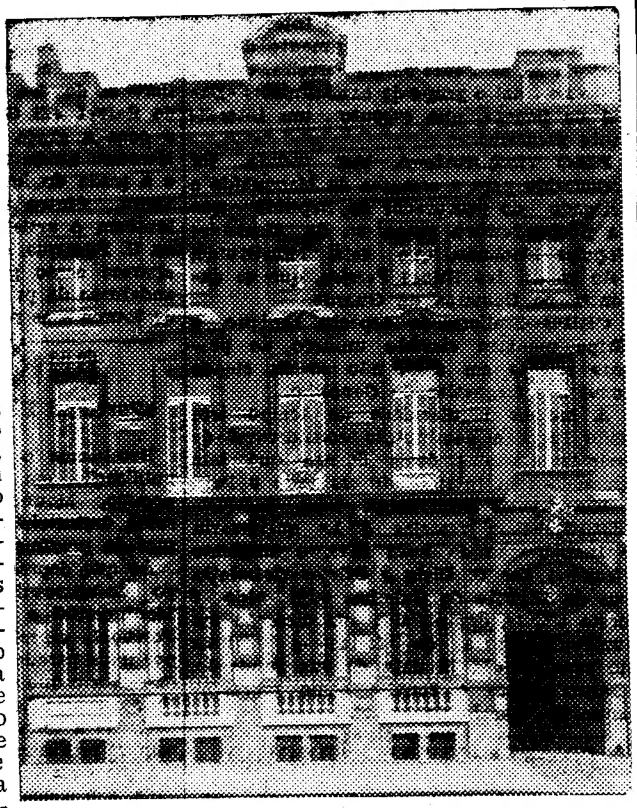
—Nem é preciso enunciá-las. A Belgica é, como Portugal, uma nação que tem um imperio colonial... Unem-nos laços espirituais e economicos, que convem desenvolver no ambiente de simpatia que persiste.

—Qual o seu plano?

—Vim para estudar com varios organismos todas as possibilidades de auxilio e representação. Tenho encontrado por toda a parte um franco e até entusiastico acolhimento. E' preciso não deixar isolado o esforço da Casa de Portugal, de Antuerpia, que já dispensou 25 mil francos, e vai ceder o seu pessoal e o seu mobiliario, decorações, etc., de modo a economizar o maximo, com o maior resultado.

E por fim:

—Ha que fixar o nome do conde Andrien von Demburg, amigo sincero do nosso país, que tão esperançado está na nossa representação, e não esquecer os dos dr. Augusto de Castro, diplomata de admiraveis qualidades, dr. Aristides Mendes, consul geral de Portugal, e Vinhas Cabrita, vece-presidente da Casa de Antuerpia—forças propulsoras desta iniciativa, que tudo me leva a crer será fecunda e brilhante em resultados.



Casa de Portugal em Antuerpia

O PALACIO DE VILA VIÇOSA

vai ser adaptado a museu e biblioteca da Casa de Bragança

VILA VIÇOSA, 19.—Chegaram hoje á esta vila os srs. drs. Fernandes de Oliveira, administrador da casa de Bragança, José de Figueiredo e arquitecto Raul Lino, que vêm estudar a adaptação do antigo palacio ducal a museu e biblioteca da casa de Bragança.

SUFRAGIOS

Antonio Vieira Pinto

Passando hoje o 8.º aniversario da morte do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto, o conselho de administração da *Renascença Grafica* e o sr. Alfredo Vieira Pinto, sua esposa e sua filha, mandaram rezar, pelas 12 horas, duas missas de sufragio, na igreja dos Martires.

A primeira foi celebrada no altar-mór, pelo reverendo Marques, e a segunda no altar de S. José, pelo reverendo Ribeiro, sendo ambas acompanhadas a orgão pelo distinto professor sr. Pavia de Magalhães.

A assistencia foi numerosa, vendo-se, além da familia do extinto, dos directores da *Renascença Grafica*, do pessoal de todas as secções do *Diario de Lisboa* e do Banco Pinto & Sotto Mayor, diversas pessoas de todas as categorias sociais—medicos, advogados, escritores, empresarios, artistas, etc., os srs. Garcia Reis, pelo *Diario da Manhã;* e pelo seu director, sr. dr. Miguel Braga; Antonio de Matos, pelo *Jornal do Comercio e das Colonias* e pelo seu director, sr. Diniz Bordallo Pinheiro, e o pintor Romano Esteves, pela Sociedade de Propaganda de Cascais.

Com a mesma piedosa intenção, mandou a familia celebrar missas no Convento do Bom Sucesso e nas igrejajs de Santo Antonio do Estoril, das Picôas e de São Sebastião da Pedreira.

D. Ana Trindade Gama Lobo de Eça

Mandada rezar por seus netos, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio por alma da sr.ª D. Ana Trindade Gama Lobo de Eça.

O PORTO pelo telefone

Visitas no hospital

PORTO, 19

Devido a uma disposição regulamentar que permite aos doentes, que assim o desejem, a confissão durante a Quaresma, não são autorizadas amanhã visitas aos internados no hospital de Santo Antonio.

A noticia da suspensão das visitas causou certa apreensão nas familias dos doentes, as quais supuzeram que tal deliberação tinha sido tomada em virtude do incremento da gripe.

Como os internados são actualmente 874 é de presumir que nem mesmo amanhã se possa dar cumprimento a esse preceito religioso.

João Perpetuo da Cruz

Passa hoje o primeiro aniversario do falecimento do saudoso engenheiro João Perpetuo da Cruz, republicano sem mancha, economista notavel e exemplar homem de espirito e de coração cuja memoria vive inolvidavelmente na sua familia e nos seus amigos.

TUMULTOS GRAVES EM KARACHI

Mais de 200 mortos e feridos

KARACHI, 19.—Devido a uma violenta manifestação feita pelos muçulmanos, ha mais de 200 mortos e feridos.—(Havas).

Ladrão de fazendas

Por ter furtado varios cortes de fazenda para fato, foi hoje preso José Ferreira, gatuno de largo cadastro. A Policia apreendeu-lhe alguns cortes de fazenda para calça, que não se sabe a quem pertencem.

Prisão dum gatuno

Foi preso ontem em Tondela Alvaro Pinto Gama, que para ali havia fugido, depois de ter praticado um furto em Lisboa. Deu hoje entrada nos calabouços do Torel.

Recaptura dum evadido

Hoje de madrugada foi recapturado, na rua da Mouraria, Eduardo Santos Gonçalves, que se evadira dos calabouços do Torel, como noticiamos

2.ª semana. No São Luiz: VIVA VILLA!

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Ruadas Flores, 22
Tel. 23850

A Cidade

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da famosa artista
Zaida Nerina

«FOOT-BALL»

Roquete vai jogar na selecção nacional

Nesta semana não se realizam quaisquer treinos da selecção nacional de «foot-ball», em virtude do jogo do Campeonato de Lisboa, entre o Sporting e o Belenenses, se efectuar na proxima quinta-feira, no campo de Santo Amaro.

Candido de Oliveira, o seleccionador unico, tem já o «team» nacional quasi organizado. Falta-lhe apenas preencher um ou dois lugares.

Os desafios dos campeonatos po-

ROQUETE

dem, no entanto, dificultar a tarefa do seleccionador, inutilizando por desastre, qualquer dos julgados imprescindiveis no grupo representativo.

O domingo passado, com o percalço sucedido a Mourão, forneceu-nos um exemplo frisante do que afirmamos.

Na linha avançada um lugar prende, neste momento, a atenção do seleccionador—o lugar de interior direito, dada a insuficiencia dos nossos elementos nessa posição. Candido de Oliveira, nos próximos treinos, insistirá na experiencia de Vitor Silva, a interior direito. E decidirá em conformidade com a adaptação por ele revelada.

Os medios estão indicados, e a parelha de defesas internacional deve sair destes quatro jogadores—Gustavo, Simões, Jurado e Serrano—se porventura, do que estamos convencidos, não tiverem todos a honra de envergar o «maillot» nacional.

A preocupação maior de Candido de Oliveira residia no lugar de guarda-rede, possivelmente, o de maior responsabilidade no «team», pelo reconhecimento de que nenhum dos guarda-redes em actividade o satisfazia por completo.

Pois, essa preocupação deixará dentro em pouco de ter razão de existir, pois Antonio Roquete, o maior guarda-rede português, cuja figura dentro das redes impõe respeito, mais uma vez ocupará o dificil cargo na selecção portuguesa.

Antonio Roquete encontra-se em Coimbra, exercendo a sua actividade. Aí, intensificará os seus treinos sob as vistas de Rodolfo Jenny, actualmente treinador da Associação Academica. E, no fim do corrente mês, comparecerá aos treinos da selecção, a dar a medida do que vale e a revelar a sua forma.

Se satisfizer, como tudo indica que sim, a sua escolha será definitiva, desaparecendo assim uma das maiores dificuldades da selecção, que dará batalha (no bom sentido da palavra) aos espanhois, no proximo dia 5 de maio, no Estadio do Lumiar, local escolhido para teatro desse grande desafio internacional, nó passado domingo, em reunião da direcção da Federação propositadamente para esse fim.

VIDA PARLAMENTAR

A Camara Corporativa entende que se deve rejeitar

o projecto tendente a combater a carestia da vida

A's 15 e 15 de hoje houve sessão da Assembleia Nacional para aprovação do texto da «Reforma do Credito», apresentado pela comissão de ultima redacção, discussão da proposta de lei que regula as promoções para o quadro dos serviços auxiliares do exercito e apreciação do projecto de lei relativo aos «Asilos Agricolas».

Assistiram 69 deputados.

O presidente, sr. dr. José Alberto dos Reis, começou por dar conhecimento á Assembleia dum telegrama de cumprimentos enviado pelo presidente da delegação parlamentar francesa, que recentemente esteve em Portugal.

Informou, a seguir, ter recebido pedidos de autorização para que a sr.a dr.a D. Maria Guardiola possa depor num inquerito no Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho e para que o sr. dr. Vasco Borges deponha tambem num processo organizado na Ordem dos Advogados. A Camara, com a aquiescencia dos dois deputados citados, concedeu a pedida autorização.

O sr. dr. José Alberto dos Reis declarou ainda ter em seu poder as respostas aos pedidos de informação formulados pelos srs. drs. Garcia Pereira e Angelo Cesar.

Finalmente, o sr. presidente informou que a Presidencia do Conselho lhe enviara, para ratificação da Assembleia, o decreto n.º 25.126, relativo á distribuição dos encargos da super-produção do trigo.

O sr. major Lobo da Costa insistiu em seguida pela resposta a varios pedidos de informação que ha tempo apresentou e o sr. dr. Antonio Augusto Pires enviou para a mesa uma petição que lhe foi entregue sobre assuntos militares.

O sr. dr. Melo Machado pediu ao sr. presidente que mande adoptar as medidas indispensaveis para facilitar a rapida consulta no «Diario» das propostas ou projectos incluidos na «ordem do dia».

A ordem do dia

Como mais nenhum deputado desejasse usar da palavra «antes da ordem do dia», o sr. presidente informou que retirava da «ordem» a aprovação do texto definitivo da «Reforma do Credito», visto assim o ter solicitado a comissão de ultima redacção.

Principiou, por isso, a discussão na generalidade do projejcto de lei criando os «Asilos agricolas», acompanhado do respectivo parecer da Camara Corporativa.

Subiu primeiro á tribuna o autor do projecto, sr. engenheiro Candido Duarte, que começou por estabelecer uma comparação entre o ensino agricola do nosso país, onde existem apenas 6 escolas dessa especialidade, e o de varios outros paises.

Referiu-se depois ao parecer da Camara Corporativa acêrca do seu projecto, dizendo que o preambulo daquele documento está de acôrdo com a sua maneira de pensar. Prestou homenagem aos procuradores que sugeriram novas bases, as quais declarou aceitar jubilosamente e gostar de vêr adoptadas pela Assembleia.

Terminou por enviar para a mesa novas bases para o projecto.

O sr. dr. Moura Relvas, que a seguir falou, referiu-se ao projecto em discussão e fez a apologia do ensino agricola, dizendo que ele é o mais adequado para o desenvolvimento da mocidade portuguesa.

Criticou o projecto do engenheiro sr. Candido Duarte, declarando que ele trata do problema por forma vaga.

O projecto sobre o combate á carestia da vida

A Camara Corporativa publicou hoje o seu parecer sobre o projecto do deputado sr. dr. Angelo Cesar, que preconiza a criação do «conselho regulador dos preços maximos dos generos indispensaveis á vida», como meio de combate á carestia.

Diz a Camara Corporativa:

Trata-se, é certo, de um orgão que, nos termos do projecto, deliberará por meio de *acórdãos*, mas isso não significa que o seu funcionamento seja o de um verdadeiro *tribunal*, cuja actividade suponha um impulso externo: o impulso dado pelo autor, pelo requerente.

Na verdade, se compete ao Conselho determinar o preço maximo de qualquer genero indispensavel á vida «pela forma, nos lugares e pelo tempo *que mais convierem*», parece logico concluir que tal determinação só da sua vontade depende.

Em resumo: nos termos do projecto haverá um *Conselho regulador* incumbido de, quando o julgue conveniente, fixar os preços maximos dos generos indispensaveis á vida, quer por iniciativa propria, quer a pedido das entidades referidas na base IV, não sendo, porém, os seus acórdãos executorios senão depois de sancionados por meio de decreto: a magistratura dos preços não gozará de *jurisdição propria*, para empregarmos terminologia de natureza contenciosa, aliás incorrecta neste dominio, mas sem duvida expressiva. Que pensar de semelhante inovação?

O relator alarga-se depois em considerações sobre os preços e a intervenção do Estado nos paises de espaço economico liberal, enumerando em seguida as opiniões das diversas secções da Camara que foram consultadas sobre a doutrina do projecto. Todas elas discordam de que o remedio esteja na criação do referido Conselho, sem deixarem todavia de preconisar a maior atenção para o magno problema.

Escreve-se então o seguinte:

Depois do que acabamos de transcrever, não faremos nós a critica completa do processo dos tabelamentos e limitar-nos-emos a pôr em relêvo dois dos seus mais *visiveis inconvenientes:* um ligado á dificuldade de forçar ao respeito geral pelos preços fixados e outro de ordem politica.

E', na verdade, dificil, se não impossivel, fazer respeitar o tabelamento, instigador de fraudes e de coligações entre vendedores e compradores, ou, melhor, entre vendedores e consumidores que, por quaisquer circunstancias, se encontram em condições de pagar um preço superior ao preço fixado. Ao lado do preço oficial funcionará outro preço: o *preço da porta traseira (prix de complaisance)*, unico susceptivel, em certos casos, de provocar o aparecimento das respectivas mercadorias.

Um inconveniente sobreleva, porém, a todos os outros: o inconveniente resultante de se revigorar no espirito publico a convicção de que o barateamento dos generos de primeira necessidade depende da boa vontade do Estado.

A atribuição a este do encargo de fixar os preços maximos dos generos indispensaveis á vida traduzir-se-ia a breve trecho em motivo de descontentamento geral, com manifesto prejuizo para o prestigio e autoridade do Poder, os quais devem ser a todo o custo salvaguardados.

Novas considerações se fazem depois sobre a intervenção do Estado no assunto, em face do nosso regime corporativo, terminando o parecer com estas considerações:

Quere dizer, mesmo no regime legal vigente é licito ao Governo intervir, inclusivé por intermedio dos seus delegados junto dos grémios, para obrigar estes ao cumprimento dos deveres corporativos.

Em todo o caso, como sugerem as secções 1.ª e 4.ª, conviria «tornar a acção do Estado extensiva á obrigatoriedade de organização de estatisticas rigorosas de cada grémio, que o habilitem a julgar da acção das actividades agremiadas, sob o ponto de vista do interesse geral da população».

E, caso tudo isto não baste, poderá o Governo munir-se com facilidade dos poderes necessarios á dissolução dos referidos grémios.

Em conclusão: a Camara Corporativa, prestando aliás homenagem á finalidade do projecto n.º 20 e ás intenções do ilustre deputado seu autor, é de parecer que, dados os seus inconvenientes, deve o mesmo projecto ser rejeitado na generalidade.

O parecer é assinado pelos srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho.

Reunião de secções

Reuniu-se hoje a 16.a secção da Camara Corporativa (ciencias, letras e artes) que estudou o projecto sobre «Planos de estudo no ensino secundario» com a presença dos srs. drs. Julio Dantas e Duarte de Oliveira, Tertuliano Marques e Ivo Cruz.

Tambem se reuniu hoje o conselho da presidencia da camara para tratar de assuntos de ordem interna.

Melhoramentos de Lisboa

Não ha duvida que Lisboa é das capitais europeias que mais se têm transformado de ha poucos anos a esta parte. De facto, os que se lembram da capital ha apenas dois ou três lustros podem confirmar esta verdade: Lisboa tem sabido acompanhar o progresso e é hoje uma grande cidade facilmente comparavel ás primeiras metropoles da Europa.

E não é preciso citar grandes exemplos. Basta apenas lembrarmos aqui um dos melhoramentos publicos que mais utilidade trouxe á população. Referimo-nos aos elegantes quiosques para serviço telefonico que a companhia tem espalhado ás centenas por toda a cidade e que vieram trazer visivel beneficio para todos nós. Nos locais mais frequentados, em plena Baixa, como nos bairros excentricos, nas avenidas populosas e agitadas como nas ruas mais sossegadas e tranquilas, encontramos hoje confortaveis *cabines-de-caixa* (supômos que se chamam assim na giria telefonica) que rapidamente nos põem em comunicação com quem queremos e para onde queremos.

Ainda ha dias um nosso amigo teve ensejo de utilizar os prestimos dos quiosques telefonicos publicos. Altas horas da noite, precisando chamar o medico (e cabia aqui agora um reclamo ás vantagens do telefone em casa) facil lhe foi, depois de percorrer apenas duas ruas mais proximas, encontrar uma cabine de que se utilizou e cujos prestimos nos enalteceu, ha pouco, com entusiasmo.

E como nos consta que faz parte dos planos da companhia aumentar gradualmente estes simpaticos postos telefonicos, aqui deixamos estas linhas simples, que são, em verdade, justas e bem merecidas.

No TIVOLI: Uma super-produção assombrosa!
O OIRO
com os notaveis artistas
Pierre Blanchar e Brigitte Helm
Sabado, 23 de Março, ás 4 da tarde: o celebre pianista **Brailowski** num concerto dedicado a Schumann e a Chopin

BOLSA DE LISBOA

19 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|° 1923 convert. em 4 3|4 °|° 1934	1.110$00	1.109$00	1.111$00
Consolidado 5 1|2 °|° 19 3	1.065$00	1.064$00	1.066$00
4 1|2 °|° 1933	1.000$00	999$00	1.000$00
» 4 °|° 1934	926$00	925$00	926$50
Externo 3 °|° 1.ª Serie	1.568$00	1.565$00	1.568$00
» 3 °|° 2.ª	—	—	—
» 3 °|° 3.ª	1.587$00	1.585$00	1.589$00
Emp. 4 1|2 °|° 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|° 1930-Consol	517$00	517$00	—
» 6 3|4 °|° 1930-Portos	514$00	513$00	—
» 6 °|° 1932	—	1.025$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx. port.	—	430$00	—
Lisboa & Açores	—	390$00	395$00
Portugal	1.065$00	1.065$00	1.075$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ª de Seguros			
Bonança	—	700$00	720$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	195$00	194$00	197$00
Nacional	—	—	780$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª diversas			
C. P. ordinarias	—	—	99$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	245$00	240$00	249$00
Cimentos de Leiria	358$00	356$50	358$00
Credito Predial	28$00	27$50	28$00
Gaz e Electricidade	329$00	329$00	330$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	—	66$00	67$00
Portuguesa de Pesca	198$00	197$00	199$00
» de Tabacos	416$00	415$00	416$00
Tabacos de Portugal	—	360$00	375$00
Tabaqueira	—	530$00	560$00
União Electrica Portug.	187$00	186$00	18 $00
Coloniais			
Assucar d'Angola	516$00	515$00	518$00
Busi - 1.ª Emissão	49$50	49$00	50$00
» - 2.ª	—	42$00	
Ilha do Principe	188$00	187$00	189$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	521$50	521$00	521$50
Prediaes 6 o|o - 1932 1.ª	—	90$20	—
7 o|o	123$00	122$50	123$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	127$00	—
Busi 9 o|o	—	118$50	119$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$53,7	1$53,9
Madrid	3$18,2	3$18,7
New-York	23$19,4	21$22,6
Zurich	7$54,7	7$55,7
Roma	1$93,5	1$93,7
Bruxelas	5$46,9	5$47,7
Amsterdão	15$77,6	15$79,7
Berlim	9$36,1	9$37,4
Praga	$96,3	$96,5
Rio de Janeiro	1$41,7	1$41,9
Libra ouro		—

Pombos correios

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realiza no proximo dia 24 a «poule» Caldas-Lisboa», (76 quilometros).

Os socios que desejem inscrever os seus pombos para esta «poule» devem fazer a sua inscrição na séde da Sociedade, até amanhã, das 21 ás 0 horas, mediante a apresentação da quota do mês de fevereiro.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

A moagem do café
encerra um dos principais segredos da sua boa qualidade e sabor.
Os aparelhos mais perfeitos são os
d'**A Mariazinha**
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S Domingos)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Maria da Piedade Caldeira Ordaz de Queiroz Saldanha, D. Catarina de Castro Botelho Torrezão, D. Maria da Piedade Valdez Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Fernanda da Conceição Portas, e D. Maria Manuela Afonso de Sá.

CASAMENTOS

Pelo brilhante dramaturgo brasileiro sr. Joracy Camargo, foi pedida em casamento para o seu patricio o notavel actor sr. Procopio Ferreira, a sr.ª D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, filha da sr.ª D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia e do sr. Antonio Ferreira Garcia, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Realizou-se na igreja matriz de Almada, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Leal de Matos, filha da sr.ª D. Alzira de Matos e do sr. João Pereira de Matos com o sr. dr. Joaquim José de Paiva Correia, secretario do ilustre ministro da Instrução, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Clementina Leal e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Jaime Leal e dr. José de Figueiredo Dias. Aos noivos foi oferecido grande numero de valiosas prendas.

SUD-EXPRESS

Na sua habitual viagem de estação, seguiu ha dias para Paris a proprietaria dos atelieres Madame Valle.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Amalia Mourão Garcês Palha de Sousa Menezes.

RUTHER.— Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam readquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, **sem dar nas vistas**.
A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99, Rua da Prata, 101.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Bento Caraça realiza amanhã, pelas 21 e 30 horas, na Sociedade de Estudos Pedagogicos, rua da Fé, 53, uma conferencia publica subordinada ao têma «A Escola Unica».

Vinhos verdes

A comissão organizadora da «Semana dos Vinhos Verdes» reuniu-se juntamente com outros produtores de vinhos verdes, na séde da «Casa de Entre Douro e Minho» (antigo Grémio do Minho) para apreciar a situação presente criada aos vinicultores da região demarcada dos vinhos verdes e para decidir sobre a propaganda desse magnifico produto regional.

Deliberou-se como base fundamental para toda as reclamações, criar no minimo prazo de tempo possivel—uma Cooperativa Agricola dos Produtores de Vinhos Verdes, sob a forma de Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, e, portanto, com capital por acções nominativas.

Um quadro de miseria

Esteve hoje no nosso jornal uma pobre costureira, que se vê nas maiores aflições para dar o alimento indispensavel a seis filhos menores.

Como já nada possui em casa para empenhar, além da maquina de costura, esta infeliz mãi pediu-nos, entre lagrimas, que apelassemos para a caridade dos leitores do *Diario de Lisboa*, a fim de evitar que tambem a sua ferramenta deixe de pertencer-lhe e com ela desapareça a ultima possibilidade de grangear o sustento dos seus filhinhos.

Qualquer donativo pode ser enviado para a administração do nosso jornal.

O Baile na Faculdade de Medicina

Os salões nobres da Faculdade de Medicina vão abrir-se no proximo sabado para receber a assistencia distintissima ao baile de Medicina. Alegria, elegancia, selecção, eis, o que marcará nesta festa, dedicada pelos alunos aos seus professores.

Os poucos bilhetes que ainda restam podem ser requisitados na Faculdade (redacção da revista «Medicina») e pelos telefones 4.7682 e 4.0982.

Gremio de Trás-os-Montes

No ultimo domingo reuniram-se no Gremio de Tras-os-Montes as senhoras que constituem a comissão encarregada de angariar donativos para o bodo e folar a dar aos filhos dos trasmontanos pobres no domingo de Pascoa.

No proximo sabado havera baile de Mi-carême que promete estar muito concorrido e animado.

Sociedade de Ciencias Naturais

Depois de alguns anos de interrupção na realização das suas sessões, voltou agora a reunir-se no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina a Sociedade Portuguesa de Ciencias Naturais, cuja actividade se tem ultimamente manifestado apenas pela publicação do seu «Boletim» e do «Arquivo de Ciencias Biologicas».

Na primera reunião, realizada em fevereiro, foi eleita nova direcção para o corrente ano, assim constituida:

Presidente, dr. Magalhães Ramalho; vice-presidente, dr. F. Frade; secretario, dr. M. Athias; 2.º secretario, dr. Gonçalves da Cunha; tesoureiro, dr. Celestino da Costa.

No dia 13 do corrente mês realizou-se nova reunião, na qual fizeram comunicações os srs. dr. Gonçalves da Cunha, dr. F. Frade e Pires Soares e a sr.ª D. Amalia Bacelar.

A Sociedade foi convidada a fazer-se representar nas festas comemorativas do 3.º centenario do Museum National d'Histoire Naturelle de Paris que se realiza naquela cidade de 24 a 29 de junho, e no XII Congresso Internacional de Zoologia, a reunir no mês de setembro do corrente ano.

CARTAZ

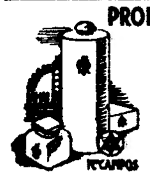
TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Coliseu—A's 21 e 30—O «Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 2.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21
Promotora—A's 21

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.



PRODUTOS
RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente puros
saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele
consulte a
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 - TELEF. 21866

BANHEIRAS, LAVATORIOS
Esquentadores. Torneiras
Fogões de Cozinha
Instalações de Casas de Banho
Preços convidativos. Orçamentos gratis
115, Rua do Alecrim—LISBOA

RIPOGIVRE
(Ripogeada)
RIPOLIN
Emprega-se com o mesmo exito sobre qualquer superficie brilhante.
A' venda em todas as drogarias e papelarias.

Semana Santa e Feira de Sevilha
Excursão
Saída de Lisboa no dia 18 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.
3 AUTO-CARS DE LUXO
Caprístano & Ferreira, L.da
Largo de S. Domingos, 11, letra A

Desportos

Está formada a Selecção Nacional de Futebol, que nos defenderá contra a Espanha!!!

A dois meses do sensacional encontro Portugal-Espanha, o seleccionador nacional acaba de dar a constituição do «onze» nacional que no dia 5 de Maio, no Estadio do Lumiar, representará o nosso futebol, contra a poderosa «turma» do país vizinho.

Stadium, como sempre o porta-voz das grandes e sensacionais novidades do Desporto Português, insere no seu numero de amanhã, o 162, a composição do grupo de Portugal. A noticia, pelo que encerra de imprevisto e inesperado, vai revolucionar os meios desportivos, até agora absolutamente dentro do campo das hipoteses, quanto á formação do nosso «combinado».

Stadium

através uma flagrante entrevista com o seleccionador-nacional, explana com largueza as considerações deste.

Teremos nomes antigos e outros novos como Roquete e Vitor Silva, Carlos Pereira e Nunes.

Este formidavel numero de

Stadium

contem ainda uma **entrevista** com o apreciado defesa direito do Benfica, **Francisco Luiz Gatinho,** e todas as secções habituais, acompanhadas das **mais flagrantes reportagens graficas.**

O numero de amanhã deve esgotar-se em poucas horas.

STADIUM

16 páginas **1$00**

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 2 9062

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21738

Demitiu-se o governo belga

O rei começou as consultas

BRUXELAS, 19. — O governo da presidencia do sr. Theunis apresentou o pedido de demissão colectiva ao rei. — (Havas).

As causas da crise

BRUXELAS, 19—O presidente do Ministerio declarou na Camara dos Deputados que o governo se demitiu, por não encontrar o concurso indispensavel para defender o franco belga. — (Havas).

Uma declaração de Theunis

BRUXELAS, 19.—O presidente do Conselho, sr. Theunis, leu na Camara uma declaração, dizendo que o governo encontrava no seu caminho duas grandes oposições, o que o impedia de levar a cabo os grandes esforços que estava realizando para rehabilitar financeira e economicamente o país.

Presentemente, empregam-se grandes influencias para se conseguir a colaboração dos socialistas no novo governo.

O rei teve uma larga conferencia com o chefe socialista Vandervelde.

Os socialistas, na questão do padrão-ouro, não estão de acôrdo entre si, porque alguns pretendem a desvalorização do franco-belga.—(United Press).

Os alunos duma escola mexicana

mataram o professor á pedrada

QUERETARO (Mexico), 19.—Os alunos da escola rural da pequena povoação de Montenegro assaltaram a casa do professor da referida escola e mataram-no á pedrada. Os alunos ha muito tempo que vinham manifestando a sua hostilidade ao professor e o aconselhavam a abandonar a povoação.

Os alunos gritando «Não queremos ir á escola» e «não queremos aprender nada», ameaçam matar todos os professores que sejam enviados para Montenegro.

Depois de cometerem o crime não deixaram que o cadaver fosse enterrado por qualquer pessoa da povoação, pelo que foi necessario chamar ali a familia do professor assassinado a fim de esta realizar o enterramento.

Até agora, não foi possived saber as verdadeiras causas da atitude dos alunos. Julga-se, porém, que ela é devida ao novo regulamento do ensino socialista.—(United Press).

Alemão condenado á morte

BERLIM, 19—O Tribunal Hanseatico condenou á morte o ex-chefe da «Liga dos Combatentes da Frente Vermelha» de Hamburgo, Fiele Schulze, que era acusado de ter preparado uma conspiração contra a segurança do Estado e de ter assassinado três individuos com o auxilio de cumplices com os quais chegou a tramar outro assassinio que não poude levar a cabo.—(Havas)

Um novo tipo de avião

TURIM, 19—Procedeu-se a experiencias com um novo avião para transporte de mercadorias, com a velocidade média de 300 quilometros e máxima de 340.—(Havas)

Os que morrem

VIENA, 19—Faleceu com a idade de 34 anos a princesa Maria Tereza de Schwarzenberg, filha do general Felix.—(Havas)

«RUTHER»—E' o melhor especifico para dar aos seus cabelos a sua coloração primitiva
A' venda **Drogaria de Afonso J. Marques**—Rua do Arco do Cego, 67.

Quintão, L.da (Decoradores)
Apresentam mobiliario moderno para todas as aplicações
Estofos, cortinados — Bibelots candieiros
AS MAIORES NOVIDADES
RUA IVENS, 44—LISBOA
TELEFONE 28089

NOTICIAS DE ESPANHA

O embaixador do Brasil em Madrid

apresentou credenciais ao chefe do Estado

MADRID, 19.—Com o cerimonial da praxe, entregou hoje as suas credenciais ao chefe do Estado o novo embaixador do Brasil em Espanha, sr. Alcibiades Pessanha.

No discurso que o ilustre diplomata brasileiro pronunciou relembrou as amistosas relações existentes desde ha muitos anos entre o Brasil e a Espanah, manifestando ao mesmo tempo o maior desejo para que elas se intensifiquem e estreitem ainda mais, se possivel fôr.

Recordou o memoravel tratado de Madrid assinado entre a Espanha e Portugal, que serviu para lançar os alicerces da paz e da concordia ibero-americana. Afirmou estar plenamente convencido de que o momento actual é muito propicio para o desenvolvimento do intercambio comercial entre o Brasil e Espanha, que poderá e deverá ser baseado em tratados de reciprocidade. As imensas riquezas destas duas grandes nações—disse—devem e podem ser aproveitadas ao maximo e por essa razão conto que no desempenho das minhas funções encontrarei da parte do Governo espanhol a maior boa vontade em ajudar-me para que as relações economicas entre o Brasil e a Espanha sejam dentro em breve uma realidade.

O presidente da Republica num breve e eloquente discurso, agradeceu as palavras do novo embaixador e assegurou-lhe que no desempenho do seu cargo encontraria tanto da sua parte como da parte do Governo espanhol as maiores facilidades para que as relações de amizade entre ambos os países fossem cada vez mais estreitas e duradoiras. Acrescentou que o novo acôrdo comercial hispano-brasileiro seria brevemente assinado e trará indubitavelmente para a Espanha e o Brasil vantagens reciprocas que se reflectiriam na vida economica das duas grandes nações.—(United Press).

Não haverá crise politica

MADRID, 19. — Varios circulos que ha algumas semanas prediziam para breve uma crise politica ficaram esta manhã desapontados quando leram no «Debate» o seu editorial intitulado «Uma aventura politica», no qual se afirma categoricamente que são completamente destituidos de fundamento os boatos que correm ha algumas semanas e que nunca reinou como agora a maior harmonia entre os grupos parlamentares que apoiam o governo Lerroux. — (United Press).

Prisão de jovens tradicionalistas

VITORIA, 19.—Uns cinquenta jovens tradicionalistas da Biscaia foram presos na aldeia de Murieta. Tinham assistido a uma reunião politica do seu partido em Estela, e depois detiveram-se em Murieta, soltando gritos sediciosos e disparando alguns tiros. Ignora-se se houve vitimas. O governador civil de Estela declarou o estado de alarme. —(Havas).

Apreensão de armamento

OVIEDO, 19.—A Policia apreendeu uma grande quantidade de armas e bombas.—(Havas).

MADRID, 19. — O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, anunciou que nas Asturias já foram encontrados 1.500 quilos de dinamite, preparado em bombas feitas com tubos de metal, assim como grande quantidade de armas e munições. — (United Press).

Duelo á pistola por amor

SARAGOÇA, 19.—Em consequencia de uma questão de amor, dois guardas de assalto bateram-se em duelo á pistola, fora da cidade. No momento em que fizeram fogo a pistola de um dos duelistas encravou-se, não disparando. O outro disparou, ferindo com certa gravidade o seu rival que se chama Crispim Ferrero. — (United Press).

Julgamento de rebeldes

SARAGOÇA, 19. — Setenta revolucionarios da povcação de Mallen compareceram hoje perante o Conselho de Guerra, acusados de terem fuzilado um guarda civil e de terem ferido outros. O promotor de justiça pediu para os reus as seguintes penas: uma pena de morte, 38 prisões perpetuas e para os 31 restantes 20 anos de prisão. (United Press).

OVIEDO, 19.—Um conselho de guerra reunido nesta cidade condenou a 30 e a 26 anos de prisão, respectivamente, os irmãos Larrasaguentia, que eram acusados de ter disparado um canhão colocado num monte com o objectivo de bombardear a cidade.— (United Press).

Carreiras aereas regulares

NATAL, 19—O «Santos Dumont», da «Aero Postal», chegou aqui ás 22 e 30 de Greenwich.—(Havas)

Cuidado!

Muitas doenças provêm do consumo de vinagres preparados com vinhos estragados.

Os vinagres da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
(Fornecedora da Presidencia da Republica)

são feitos de vinhos bons.

Encontram-se nas boas casas e na **Filial de Lisboa** — *Rua do Alecrim, 119* — Tel. 2 2556.

Preços sem garrafa

Tinto .... 2$20
Branco .... 2$30
Branco Velho. 2$40

UMA LATA
DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada,
e utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combatendo efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITES,
GRIPPE, ASTHMA,
EMPHYSEMA, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Esgotam-se as lotações nas cadeias e proibe-se o bigode á Hitler

HAVANA, 19.—As autoridades aproveitam o malogro da gréve geral para depurar os serviços municipais. Numerosos funcionarios foram já demitidos e presos por agentes da Policia militar secreta. Muitos presos foram enviados para a ilha dos Pinheiros. As celas do forte do Principe estão cheias. O tribunal marcial proferiu uma dez condenações, cujas penas vão de seis meses a seis anos de prisão. Numerosas municipalidades dos arredores de Havana proibiram o uso do bigode á Hitler e a faculdade de andar sem chapeu. A cidade de Havana vai fazer iguais proibições.—(Havas).

Manobras dos comunistas

HAVANA, 19—Em toda a ilha parece reinar agora a tranquilidade. Em todo o caso, como corressem boatos duma segunda tentativa de greve geral, o Governo mandou prender 26 comunistas que andavam a agitar a opinião no sentido duma nova greve. Vão ser julgados em Tribunal Militar. Entretanto, as autoridades apreenderam diversa correspondencia em que se afirma que «o movimento progride rápidamente».—(Havas)

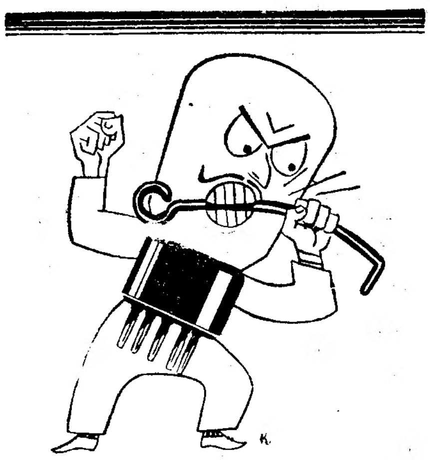
Homens lançados em foguetes

ROMA, 19—A aviação russa trabalha na realização de um projecto audacioso: lançar foguetes que transportem homens.

O engenheiro Prokosief tem efectuado varios estudos e vai realizar experiencias publicas antes do fim do mês. A tripulação dos foguetes será munida de aparelhos de T. S. F. e lançar-se-á no espaço com pára-quedas. Já se inscreveram muitos voluntarios.—(Americana)

As inundações no Missuri

NOVA YORK, 19.—São gravissimas as inundações no Missuri, no Illinois e no Arkansas. A agua eleva-se a uma altura jámais alcançada. Em alguns pontos cobre totalmente as casas.—(Am...



Válvulas potentes são as «Miniwatt», elas superam as maiores dificuldades.

Todos os bons receptores de Radiotelefonia trabalham com válvulas Philips. V. Ex.ª deve melhorar também as suas audições, equipando o seu posto com as modernas «Miniwatt».

"MINIWATT"
PHILIPS RADIO

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
PAGANINI
Amanhã: — Grandiosa estreia
O Favorito da Rainha

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os circulos franceses não ocultam a sua amargura

pela tolerancia da Inglaterra em face da violação do Tratado de Versailles pela Alemanha

PARIS, 19.—A falta dum protesto colectivo solene e a tolerancia britanica perante a violação do tratado de Versailles pela Alemanha—tais são as duas verificações, muito amargas, registadas pelos jornais franceses.

«A idéa da França—escreve «Le Journal»—era provocar um protesto colectivo solene e depois examinarem-se entre a Inglaterra, a Italia e a França as consequencias do incidente, com possivel recurso para a S. D. N. A viagem de John Simon realiza-se em condições exactamente contrarias áquelas que anteriormente ficaram assentes entre a França e a Gran Bretanha».—(Havas).

A Alemanha tem a impressão de que o mundo se inclinou

BERLIM, 19.—Os circulos alemães são de opinião que o mundo se inclinou perante o «facto consumado». A Imprensa alemã desta manhã é unanime em afirmar esta impressão, colhida nas esferas politicas e diplomaticas.—(Havas).

A posição da Hungria

BUDAPESTE, 19.—Durante um discurso-programa que ontem proferiu, Rozma declarou que a politica externa da Hungria se inspira em três principios fundamentais: igualdade de direitos, protecção das maiorias e revisão pacifica. Frisou que a questão dinastica não tem nenhum caracter de actualidade.—(Havas).

As conversações franco-britanicas

LONDRES, 19. — De acôrdo com a politica estabelecida no comunicado de Londres de 3 de fevereiro, o governo francês tem-se mantido sempre em contacto com o governo britanico no que diz respeito á situação criada pela declaração da Alemanha. Sir George Clerk, embaixador da Gran-Bretanha em Paris, que se encontra presentemente em Londres, esteve esta manhã no «Foreign Office», juntamente com o embaixador de França, Corbin, tendo ambos uma prolongada conferencia com sir John Simon. — (Havas).

A visita de Simon a Berlim

LONDRES, 19. — Conforme anunciámos, sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, acompanhado de lord Eden, parte no proximo domingo, de avião, para Berlim, a fim de iniciar as conversações com o governo do Reich. Esta decisão foi tomada após a resposta do ministro alemão dos Negocios Estrangeiros ao ultimo paragrafo da nota britanica enviada ontem a Berlim. Esta resposta foi comunicada, já quasi no fim da sessão, á Camara dos Comuns, pelo chefe do «Foreign Office», o qual declarou que o governo do Reich continuava a desejar que as conversações germano-britanicas se realizassem. — (Havas).

Inquietação em Genebra

GENEBRA, 19.—Os membros que fazem parte da Sociedade das Nações mostram-se muito preocupados e alarmados perante a ameaça de uma nova guerra, que é motivada pelo facto da Alemanha ter decretado o serviço militar obrigatorio, desprezando sem a menor consideração as clausulas do tratado de Versailles.—(United Press).

A impressão na Romenia

BUCARESTE, 19. — A atenção dos circulos politicos romenos concentra-se, actualmente, na situação criada pela atitude da Alemanha. Tem-se a esperança que da troca de impressões em curso entre Londres, Paris e Roma saiam mais apertados os laços que unem as potencias defensoras da paz, e resulte uma unidade de acção. Frisa-se a solidariedade dos Estados que formam a Pequena Entente e a Entente Balcanica, uma das mais solidas garantias — afirma-se — de que os antigos aliados do Reich reflectirão duas vezes antes de seguir o exemplo de Berlim. — (Havas).

Optimismo em Berlim

BERLIM, 19. — Os circulos politicos mostram-se convencidos de que a decisão do governo sobre o rearmamento terá um efeito benefico no futuro desenvolvimento das negociações internacionais. Deixa de haver provas com direitos especiais, que sacrificavam os interesses da comunidade. A afirmação comum da Imprensa é que o Reich irá, no dominio do desarmamento, até o limite onde os outros fôrem. Isto é: se quizerem que a Alemanha desarme, terão de desarmar tambem.

A «National Zeitung» escreve, a proposito da nota de Londres: «A Inglaterra não deve esquecer a invasão de Colonia, em 1920, e do Ruhr, em 1923. Tambem se pensou em invadir o Sarre em 1934. Simplesmente, se tal tivesse acontecido, a Inglaterra, como signataria do Tratado de Locarno, teria de acudir á Alemanha. Quanto mais o Reich estiver em condições de poder repelir um ataque, menos desejo haverá de o tentar. A Gran-Bretanha tem todo o interesse em levar a França a reconhecer, sem reservas, a igualdade de direitos á Alemanha e a encetar com o governo de Berlim negociações leais. Se a visita dos ministros ingleses a Berlim contribuir para desfazer a suspeita de que os pactos delineados em Londres, em 3 de fevereiro, não se dirigem contra a Alemanha; se ela levar tambem a confiança á França, ter-se-á dado um passo decisivo no caminho da pacificação da Europa. O essencial é que todos discutam no mesmo pé de igualdade». — (Americana).

Comentarios franceses

PARIS, 19.—Os jornais franceses continuam a comentar largamente a decisão do Reich. O «Petit Parisien» escreve que a França não se contentará com um protesto anodino. E acrescenta: «Um protesto energico será feito em Berlim. E' caso para preguntar—diz ainda—se os nossos amigos ingleses não estão a ser vitimas duma miragem. Com efeito, é de prever o malogro da diligencia de John Simon e não deve restar depois mais nada senão concluir, rapidamente e sem a Alemanha, provisoriamente, o Pacto de Leste e o Pacto Danubiano, de maneira a reforçar a segurança das nações amigas da paz».

«A patria está em perigo—exclama o «Echo de Paris», que acrescenta: «A capitulação inglesa não fôra prevista em Paris e causou surpresa e desorientação. Ha semanas os ministros ingleses davam a impressão de terem, finalmente, visto o perigo. Enganamo-nos. A «chantage» e a violencia alemãs recebem um premio magnifico».

Para «L'Oeuvre» a nota inglesa constitui impedimento a qualquer acção combinada entre Londres, Roma e Paris e dá a Hitler satisfação moral. «Berlim—afirma—não tem inquietação alguma quanto a Londres e quanto a Paris. A ligeira inquietação que mostra vem-lhe da atitude de Roma».

O «Figaro» mostra-se imensamente surpreendido com o facto de Simon manter a sua intenção de ir a Berlim, sem estudar préviamente com a França e a Italia as condições criadas pelo facto consumado.

O «Populaire»—socialista—escreve: «A visita de Simon a Berlim é a legalização do rearmamento da Alemanha».—(Havas).

O que dizem os jornais ingleses

LONDRES, 1.—A decisão definitiva tomada ontem com respeito á viagem dos ministros ingleses a Berlim, foi bem recebida pela Imprensa desta manhã. O «Times» diz que «agora mais do que nunca a visita a Berlim deve ser para a Inglaterra uma viagem de estudo».

O «Daily Telegraph» diz que a ida de sir John Simon e de lord Eden á capital do Reich servirá tambem para convencer a opinião publica, tanto britanica como estrangeira, de que o governo inglês continua a usar o melhor dos seus esforços para conseguir esse entendimento geral de que é uma prova o protocolo de Londres de 3 de fevereiro. E acrescenta: «Se a proclamação de Hitler ao povo alemão fôr a ultima palavra do governo do Reich, é possivel que a visita a Berlim dê os resultados que se esperam ».

O «Daily Herald» diz que a nota britanica é verdadeiramente admiravel em tom e em sinceridade. «O essencial é que os novos problemas que possam surgir dêste novo estado de coisas sejam discutidos com serenidade e firmeza, estudando o futuro e não esquecendo o passado». E' preciso não esquecer— conclui—que os principais elementos para a paz do mundo são desarmamento e segurança».

O «News Cronicle» de hoje diz que a visita de sir John Simon, após a proclamação de Hitler, tem hoje muito mais importancia do que ha 8 dias. «Se a decisão tomada pelos alemães—escreve—de possuir um exercito mais forte do que a França venha a ser consentida ao governo do Reich será necessario que este convença a Europa de que a sua atitude perante o sistema colectivo de segurança é de cooperação e não de antagonismo».—(Havas).

LONDRES, 19.—O «Daily Mail» insiste no tema de que não devem poupar-se quaisquer esforços no sentido de se conseguir um acôrdo entre a Inglaterra e a Alemanha, sem prejuizo da amizade da Gran Bretanha pela França. O mesmo jornal recorda que Hitler declarou varias vezes que a Alemanha não veria mal uma aliança defensiva anglo-francesa, desde que ela contribuisse para a pacificação europeia».—(Americana).

Uma opinião austriaca

VIENA, 19.—O «Welt Blatt» apreciando a atitude da Alemanha declara que do nazismo outra coisa não era de esperar e dá a entender que a compreensão do estrangeiro da situação austriaca facilitará, agora, o restabelecimento na Austria do serviço militar obrigatorio.—(Havas).

A opinião de Romanones

MADRID, 19—Romanones, entrevistado sobre o que pensava da atitude da Alemanha, declarou que esse gesto «é bem mais grave do que a atitude em 1914 do chanceler alemão, ao declarar que os tratados eram farrapos de papel».—(Havas)

Exercicios aereos em Berlim

BERLIM, 19—Hoje, das 22 para as 0 horas, realizam-se os exercicios de ataques aereos. Na forma do costume proibiu-se aos aparelhos comerciais que voem sobre a cidade durante os exercicios.—(Havas)

A DEFESA NACIONAL

Exercicios de artelharia

na Frente Maritima de Lisboa

Realizaram-se hoje, na margem norte, os exercicios da Frente Maritima, nos quais tomaram parte as batarias de S. Gonçalo, do Areeiro, da Lage e o regimento de Artelharia de Costa n.º 2.

O tema foi o seguinte:

Exercicios efectuados no cumprimento dum tema tactico que se supõe ser uma tentativa de forçamento da barra e um ataque ás obras de defesa exteriores do porto de Lisboa.

Pelas 13 e 30, começaram a chegar ao posto de observação do reduto Gomes Freire, em Oeiras, os srs. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; general Lobato Guerra, director da Arma de Artelharia; brigadeiros Penalva da Rocha, Malheiro e Monteiro de Barros; coronel Vasco Temudo, comandante da Frente Maritima de Defesa de Lisboa—que dirigiu os exercicios, coronel Anacleto dos Santos, comandante do regimento de Artelharia de Costa n.º 2; coronel Gonçalves Pinto, comandante da Escola de Aplicação de Artelharia de Costa e Contra Aeronaves, coronel Arrobas Machado, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa; tenentes-coroneis Holbeche de Freitas e Brás de Oliveira, comandante do Grupo de Defesa Sûbmarina da Costa.

Pelas 14 horas, chegou o sr. ministro da Guerra, e pouco depois o sr. ministro das Obras Publicas, iniciando-se, em seguida, os exercicios. Para execução destes, o fogo foi feito sôbre um alvo movel rebocado pelo vapor «Morinal».

Ao entrar o alvo no sector da bataria de S. Gonçalo, rompeu o fogo com obuses de 28, com tiro reduzido, disparando depois a bataria do Areeiro, com peças de 7 e meio, carga normal, e a da Lage, com peças de 15, carga reduzida.

O fogo, apesar das pessimas condições de visibilidade, foi da maior eficacia, tendo sido o alvo atingido varias vezes.

Para complemento do exercicio, procedeu-se ao rebentamento de duas minas, realizado pelo Grupo de Defesa Submarina de Costa de Paço de Arcos.

Um gato morre de fome

por dedicação á casa e ao dono

Na rua do Mundo, foi encerrada, judicialmente ha dias, uma drogaria dentro da qual vivia, e está a morrer agora, um gato de estimação.

As portas foram seladas pelos beleguins e o bichano, ignorante, naturalmente, das exigencias da lei e interesses dos homens, deixou-se ficar, como era de seu costume, á espera do dono que no dia seguinte voltaria para o acarinhar e para lhe matar a fome.

Mas o dono não voltou mais, porque não o deixam, e o gato pôs-se á espera, á espera, até cair de fraquesa na montra abandonada da loja.

A Protectora dos Animais interveio com diligencia e com oportunidade, conseguindo que a porta se reabrisse excepcionalmente, para salvar daqueles apuros o pobre gato, vitima da crise comercial de que tem tantas culpas como nós, que estamos de todo inocentes.

Mas foi debalde. O bichano, agarrado á casa, não quiz sair. Escondeu-se para não lhe fazerem o mesmo que fizeram ao dono. E lá continua na montra, indiferente aos alimentos que lhe fornecem por uma fresta as pessoas condoídas, á espera, qual Gandhi em greve de protesto, que a morte o salve ou que a justiça se arrependa de o sacrificar.

Talvez que o dono da drogaria não tenha, neste transe lamentavel, pessoa amiga capaz de sentir como aquele bicho o desgosto que o persegue.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.